

Reunião Ordinária ° Conselho Estadual dos Direitos da Mulher 13-03-2018- CEDM/PR

Aos treze dias do mês de Março do ano de 2018, às 10h00min. em primeira convocação, na Sala de Gestão do 7º andar da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS, no Palácio das Araucárias, sito à Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – Centro Cívico/ PR – Curitiba – PR, tiveram reunidas as seguintes conselheiras do CEDM/PR, convocadas: Maria Isabel Pereira Correa (UBM/PR), Deborah Branco G. Castro (UBM/PR), Carmen Regina Ribeiro (Rede Feminista de Saúde), Giana de Marco V. da Silva (Grupo Dignidade), Cláudia Augusta dos Santos (Rede Mulheres Negras-PR), Lívia Diniz Lopes Sola (FAMOPAR), Alzimaraa C. Fraga Bacel (Federação de Mulheres do PR), Tânia Cristina de Castro (CIAF), Marcell de Camargo (suplente- CIAF), Patrícia Lessa dos Santos (UEM), Ana Cláudia Machado (Presidente -SEDS), Maria do Pilar da Silva Carvalho (SEEC), Jussara Fátima Ribeiro (SEAB), Melissa Colbert Bello (SEED), Silvia Cristina Xavier (SEJU), Jaqueline Borges Monteiro (Casa Civil) e Márcia Rejane V. Marcondes (SESP), totalizando **17 conselheiras.** • **1 –**

Apreciação e aprovação da pauta: Realizado as seguintes inclusões: Protocolo: 14.992.653-4 – CMDM de Cascavel e o Relato da Comissão de Planejamento e Orçamento. • **2 – Apreciação da ata da reunião de Fevereiro/2017 – APROVADO.** • **3 - Palestra “Saúde Mental nos ciclos da vida da mulher” com a Dra. Patricia Cristine Piper Ehke:** A médica em questão trabalha com mulheres em atendimento clínico, vítimas na maioria de abusos e negligências, cujo sofrimento leva a enormidades de histórias que resultam em quadros de saúde mental. Segundo ela, a medicina tem um olhar essencialmente biológico e a psiquiatria faz uma ligação com a sociologia. O caráter genético tem uma certa relevância, mas existe também o lado social. Os transtornos mentais tem uma prevalência nas mulheres, com exceção do autismo. Na vida das mulheres, existem ciclos e esses são essencialmente dinâmicos. A Dra. Patrícia, apresentou índices e fatores da mulher relacionados ao desenvolvimento, citando os ciclos da infância, adolescência, vida adulta e velhice, destacando os dados da Organização Mundial da Saúde/ 2015, referentes a violência doméstica e feminicídio, onde o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial de feminicídio, sendo 4,8/1.000 homicídios de mulheres, onde destas, 66% das mulheres negras sofrem mais violência do que as mulheres brancas. Ressaltando, que a gravidez é um fator de risco para a violência doméstica, onde 30% das gestantes sofrem algum tipo de violência, onde o agente na maioria são os pais, maridos e/ou companheiros. Com relação ao índice de depressão, foi enfatizado, que o fato de ser Mulher, já é um risco isolado para se ter depressão. Além disso, outros fatores foram citados: baixa educação, baixa auto estima, problemas de saúde, financeiros, morte prematura de um dos pais, genética e a baixa questão laboral. Ao término da explanação, as conselheiras elogiaram e agradeceram a Sra. Patrícia e em seguida formularam perguntas em torno de algumas questões, tais como: tráfico de pessoas, trabalho

43 escravo, o impacto da violência nas mulheres negras, suicídio entre as jovens,
44 influência sobre os padrões estéticos, atendimento dos médicos psiquiátricos e
45 psicólogos no SUS, entre outros. Onde a Dra.. Patrícia ressaltou a importância da
46 capacitação permanente dos profissionais da saúde, o trabalho de gênero nas
47 escolas (desconstrução de valores), a formação médica do Brasil e a importância
48 do trabalho interdisciplinar. Finalizando, como sugestão de parceria, Patrícia
49 informou sobre o trabalho da ANEP – Associação Nacional para Educação pré-
50 natal, que realiza ações direcionadas as estratégias de enfrentamento da
51 violência na escola, desenvolvendo capacitações aos profissionais de saúde.

52 **Intervalo para o almoço.** ● **4 - Palestra “ Episódios de violência contra a**
53 **mulher no futebol e falta de participação política feminina nos grandes**
54 **clubes com a Jornalista da RPC, Gabriela Ribeiro:** A profissional iniciou sua
55 fala, contando a história de 05 mulheres que resistem no campo hostil do futebol,
56 ressaltando o que significa ser mulher em um ambiente tão machista, vivenciando
57 ataques costumeiros. Na sequência, ocorreu a reprodução de imagens, de uma
58 torcedora sofrendo violência por policiais militares, durante uma abordagem e a
59 apresentação de um panorama sobre a baixa participação feminina nas eleições
60 dos clubes. Após a apresentação, o colegiado elogiou a realização do trabalho,
61 agradecendo a presença da jornalista. **Encaminhamentos:** Ofício à SEET,
62 sugerindo a realização de ações de combate a violência (campanhas via os meios
63 de comunicação) nos estádios e a divulgação do trabalho da DEMAPE- Delegacia
64 Móvel de Atendimento ao Futebol e Eventos; Ofício à SESP, solicitando
65 informações quanto a organização e a composição da DEMAPE (a quantidade de
66 policiais femininas que integram a equipe), e informações sobre o treinamento
67 direcionado a abordagem dos polícias militares. ● **5 Pauta Permanente: Plano**
68 **Estadual de Políticas p/ as Mulheres:** A presidente Ana Cláudia Machado
69 (SEDS), informou sobre o envio de ofícios as secretarias correspondentes, que
70 possuem ações/ diretrizes no Plano estadual, para obtenção da concordância e
71 reconhecimento dos secretários de estado, com prazo de resposta até o dia 23/03.
72 E que paralelo à essa ação, o esboço do plano foi encaminhado a assessoria de
73 comunicação da SEDS, para correção ortográfica e diagramação, com a previsão
74 da publicação no mês de Maio/2018. **Encaminhamento:** Reunião da mesa
75 diretora, para a discussão da proposta da reorganização das comissões e o
76 processo de acompanhamento e monitoramento. Reunião agendada para o dia
77 16/03 às 10h30. ● **6 Reunião Ampliada e Descentralizada do CEDM/PR:** A
78 presidente Ana Cláudia Machado (SEDS), informou sobre a realização da 1ª
79 Reunião Ampliada e Descentralizada, prevista para ocorrer até o segundo
80 semestre, assim foram discutidos quanto ao local (Cascavel, Londrina ou Foz do
81 Iguaçu) e os temas que poderão ser abordados: Apresentação do Plano estadual,
82 as políticas municipais que podem ser desenvolvidas na área da mulher,
83 funcionamento dos conselhos, troca de experiências entre os CMDM e boas
84 práticas. Definições que serão discutidas nas próximas reuniões. ● **7 Informes**

85 **da Secretaria Executiva/Cartão Corporativo:** A SEC/CEDM, Juliana Muller,
86 informou sobre a importância da regularização do cartão corporativo das
87 conselheiras, para o recebimento de diárias em caso de viagens. Assim, foi
88 repassado os status sobre o andamento da solicitação do cartão, onde as
89 instruções serão enviadas por -e-mail. **Ofícios Recebidos:** 21/02/2018 -
90 Protocolo: 14.992.653-4 -SEJU/ CMDM de Cascavel - Solicita informações acerca
91 da disponibilização do dispositivo “Botão do Pânico” (Encaminhado à CPM/SEDS
92 que expediu ofício de resposta (002/2018) no dia 16/02/018; 26/02/2018 - Ofício
93 s/n – ASSEMPA/ Solicitando substituição da Conselheira Rosalina Batista pela Sra.
94 Maria Elvira de Araújo – Solicitado o envio do ofício original; 02/03/2018 - Ofício
95 010/2018/ Coordenadoria da Política das Mulheres – Prefeitura Municipal de
96 Curitiba - Em resposta ao ofício 03/2018 – CEDM, informa da impossibilidade da
97 participação da Coordenadora Sandra Prado da reunião referente a Casa da
98 Mulher Brasileira. **Justificativas recebidas:-** Maria Marucha e a Delcinéria W.
99 Serconhuk – FETAEP, Carolina Bolfe Poliquesi (SESA), Lúci W. Soares (SETI) e
100 Lirani Maria Franco (APP – Sindicato). **● 8 - Informes – Casa da Mulher**
101 **Brasileira:** A presidente Ana Cláudia Machado (SEDS), informou que foi enviado
102 ofício à Assessoria de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres de Curitiba,
103 solicitando a presença dos responsáveis da Casa da Mulher Brasileira na reunião
104 do CEDM/PR, para esclarecimentos quanto as ações que estão sendo realizadas,
105 bem como a estruturação dos serviços. Foi informado, que devido as atividades
106 do mês de março, os mesmos não poderiam comparecer. **Encaminhamento:**
107 Reenviar o convite p/ participação na reunião do mês de Abril. **● 9 – Palavras das**
108 **Conselheiras: A Conselheira Débora B. Godinho e a conselheira Maria Isabel**
109 **(UBM)** informaram sobre a proposta do Conselho Estadual da Juventude, em
110 parceria com o CEDM, de viabilizar uma campanha contra a violência nos campus
111 das universidades, assim foram indicadas duas conselheiras para fazerem parte
112 da construção dessas atividades, a conselheira Silvia C. Xavier (SEJU) e a própria
113 Débora que também faz parte do colegiado do GT. **●Conselheira Carmen Regina**
114 **Ribeiro (Rede Feminista de Saúde),** solicitou que a SESA reproduzisse ao
115 colegiado, a apresentação sobre a "Atenção Integral à Pessoa Vitima de Violência
116 Sexual" realizada no evento comemorativo ao dia da mulher. **●Conselheira**
117 **Melissa (SEED),** fez agradecimentos as falas de hoje, informando que em março,
118 a Lei Maria da Penha também será discutida nas escolas. **●Sugestão-** Colocar no
119 site o link das representações, visando encontrar com mais facilidade o trabalho de
120 cada uma. Encerramento. **Inclusões de Pauta: Protocolo: 14.992.653-4 –**
121 **CMDM de Cascavel,** solicita informações sobre os critérios utilizados para a
122 escolha das cidades que foram selecionadas para a disponibilização do dispositivo
123 “Botão do Pânico”: - A presidente, Ana Cláudia Machado (SEDS), explicou sobre a
124 resposta enviada ao município, informando que o município de Cascavel
125 inicialmente não tinha sido contemplado com o projeto, devido a não oficialização
126 da Guarda Municipal. Porém, com a realização da desistência de alguns

127 municípios, o município passou a integrar a nova tabela do ranking, podendo
128 implantar o projeto com o cofinanciamento do estado, ocorrendo inclusive contato
129 com a prefeitura, solicitando manifestação de interesse. **Relato da Comissão de**
130 **Planejamento e Orçamento: - 1.1– Acesso a Educação através do EJA**
131 **(Educação de Jovens e Adultos):** Realizado a apresentação de Acesso a Educação
132 através do EJA (Educação de Jovens e Adultos) pela coordenadora Sra. Márcia
133 Leonora Dudeque, onde durante os questionamentos, foram resgatados os programas
134 de acesso e educação desenvolvidos no Paraná (apresentação estará disponível no
135 site do CEDM). **Parecer da Comissão:** Agendar apresentação com o Família
136 Paranaense/ SEDS e a Secretaria de Saúde (referente ao programa Saúde e
137 Educação) para conhecimento dos programas desenvolvidos. Estimular a criação de
138 campanhas (através do CEDM/PR) sobre a EJA, em especial para mulheres da área
139 rural. Envio da relação das escolas que desenvolvem o EJA e o material de
140 divulgação para análise do desenvolvimento de estratégias de trabalho em rede.
141 Parecer do CEDM: Ciente. A Presente ata foi gravada e redigida pela Secretária
142 Executiva Juliana Muller. O documento após aprovado em plenária será publicado
143 em Diário Oficial e inserido no site do CEDM.